

que exemplifica o estabelecimento de padrões por classe para parâmetros selecionados de acordo com o Art. 12, considerando o uso concomitante para consumo humano, dessedentação, irrigação e recreação.

A Fig. 4.3, proposta em Mestrinho (2012), reúne os principais critérios estabelecidos para as classes 1 a 4. Trata-se de um esquema simplificado para entendimento e aplicação do processo de classificação, mas é recomendável a leitura completa da Resolução para sua compreensão efetiva.

No esquema proposto observa-se que o passo inicial é a avaliação do impacto, seguido das condições dos padrões de qualidade e uso(s) destina-do(s). Os VMP para os respectivos usos da água são observados quando de sua utilização, com ou sem tratamento, independentemente da classe. A avaliação

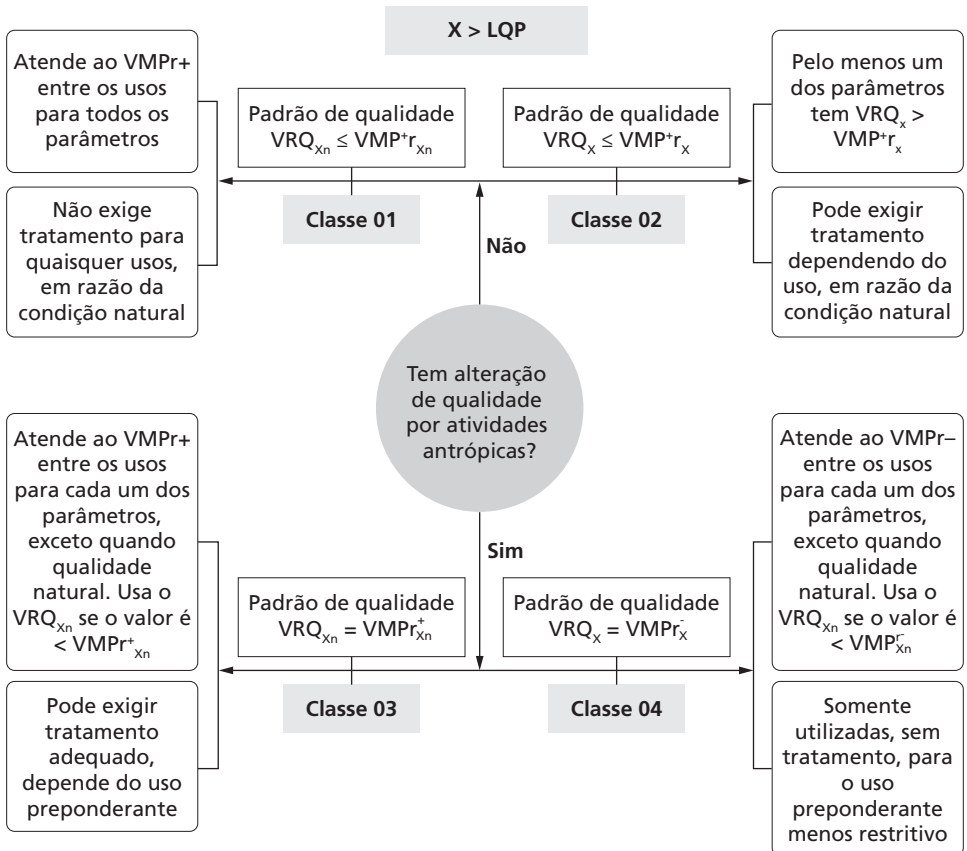


FIG. 4.3 Esquema simplificado de classificação das águas subterrâneas, Resolução Conama n° 396 (Conama, 2008). X representa a concentração de um ou vários (X_n) parâmetros analisados na água, atendendo à condição $X > LQP$

Fonte: Mestrinho (2012).